

Relatório sobre a comparação dos tempos de execução dos algoritmos InsertionSort, MergeSort, Heapsort e QuickSort

Os algoritmos de ordenação para termos de comparação foram executados numa mesma máquina com especificações: processamento 2.50Ghz, Memória RAM 8.00 GB, para que com isso, recursos de hardware diferentes não viessem a influenciar os resultados nas comparações dos tempos de execução.

O algoritmo Insertion Sort, funciona de forma, semelhante a classificação de cartas em um jogo no qual se tem uma carta, e que para se inserir essa carta no leque deve-se mover todo o leque para esquerda ou direita, depende da situação de ordenação, para que com isso seja possível abrir uma posição, para entrada daquela carta no leque.

A complexidade deste algoritmo está estritamente relacionada com a entrada não ordenada dos elementos

- **Melhor Caso:** ocorre quando o vetor já se encontra na forma de ordenação desejada ficando neste caso com complexidade de tempo de execução linear $O(n)$, ficando neste assim mais eficiente que os algoritmos de Quick, Merge e Heap.
- **Pior Caso:** ocorre, por exemplo, quando o vetor está ordenado em crescente e deve-se, ordená-lo na decrescente, ou seja, inverte-lo, ficando neste caso com tempo de execução $O(n^2)$.

O algoritmo MergeSort por sua vez, parte do pressuposto da divisão e conquista, no qual se tem um grande problema a ser resolvido, e este acaba sendo sub-dividido em pequenos problemas mas simples de serem resolvidos.

A intercalação de dois vetores ordenados ocorre de forma superficial da seguinte forma:

- > Uma variável em cada vetor indica o próximo elemento a ser inserido a lista intercalada;
- > Enquanto ambas os vetores tiverem elementos, coloque o menor entre os dois elementos indicados no vetor intercalado e incremente o índice respectivo;
- > Quando um dos dois vetores não tiver mais elementos, concatene o outro no final do vetor intercalado.

- **Melhor Caso:** Tem complexidade de $O(N \log N)$;
- **Pior Caso:** Tem complexidade de $O(n)$.

O algoritmo HeapSort utiliza uma estrutura denominada Heap, esta tem uma semelhança muito grande com uma árvore binária, é semelhante ao tipo de seleção, onde primeiro encontramos o elemento máximo e colocamos o elemento máximo no final.

Algoritmo de ordenação na crescente com o uso do HeapSort

1. Produz o heap a partir do vetor de entrada;
2. Nesta etapa, o maior elemento do vetor é armazenado na raiz da "árvore". Substitua-o pelo último elemento do heap seguido por reduzir o tamanho do heap em 1. Finalmente, heapify a raiz da árvore;
3. Repita as etapas acima enquanto o tamanho da pilha for maior que 1.

- **Melhor Caso:** Tem complexidade também de $O(N \log N)$, ou seja, seu médio caso também é $O(N \log N)$;
- **Pior Caso:** Tem complexidade de $O(N \log N)$, este caso acontece quando se está exatamente na ordem inversa da desejada.

O heap é mais rápido que o quick, quando se tem muitos valores repetidos.

O algoritmo Quick Sort também parte do pressuposto da divisão e conquista, falado acima. passo básicos da construção deste algoritmo:

- > Escolhe-se um pivô;
- > O pivô é posicionado de forma que todos os elementos anteriores a ele sejam menores e todos os posteriores, maiores
- > Ordena recursivamente os subvetores à esquerda e à direita

O pivô neste algoritmo é o elemento central da ordenação, a sua escolha implica correta ou errada, resulta respectivamente, no melhor e pior caso da ordenação

- Melhor Caso: o melhor caso ocorre quando o processo de partição sempre escolhe o elemento do meio como pivô com complexidade $O(N \log N)$.
- Pior Caso: ocorre quando o processo de partição sempre escolhe o elemento maior ou menor como pivô. Na qual o último elemento é sempre escolhido como pivô, o pior caso ocorrerá quando o vetor já estiver classificada em ordem crescente ou decrescente com complexidade $O(n^2)$. Uma forma de se evitar isso é utilizando da aleatoriedade na escolha do pivô.

Comparações dos tempos execução

Observação: Todos os algoritmos de ordenação estão configurados para ordenar na ordem crescente.

Complexidade de tempo com base na implementação dos algoritmos, ou seja, **tempo final da execução - tempo inicial da execução.**

1 - vetor: tem como entrada um vetor de 1000 posições ordenando na crescente

[1]-Insertion: 57300 < [2]-Heapsort: 504000 < [3]-Mergesort: 797400 < [4]-Quicksort: 4740400

2- Vetor: tem como entrada um vetor de 1000 posições ordenando na decrescente

[1]-Heapsort: 283200 < [2]-Mergesort: 295700 < [3]-Quicksort: 3935500 < [4]-InsertionSort: 5739800

3 - vetor: tem como entrada um vetor de 1000 posições preenchido de forma randômica

[1]-Quicksort: 209701 < [2]-Heapsort: 372900 < [3]-Mergesort: 500000 < [4]-InsertionSort: 855200

4 - vetor: tem como entrada um vetor de 1000 posições preenchido com um mesmo elemento em cada posição

[1]-InsertionSort: 10300 < [2]-Heapsort: 78300 < [3]-Mergesort: 357700 < [4]-Quicksort: 2386100

Portanto conclui-se que, os resultados obtidos na implementação foram os esperados, por conta dos melhores e piores casos de cada algoritmo, demonstrado assim que cada algoritmo vai ser mais eficiente que o outro em alguns casos já em outros não.